

BAR MITSVÁ - MAIORIDADE RELIGIOSA

O Sábado seguinte ao décimo terceiro aniversário do menino (segundo o calendário hebraico), é uma das datas mais importantes de sua vida juvenil. É o dia em que se converte em Bar Mitsvá, ou seja "sujeito a mandamento", responsável perante a Lei. Ante a comunidade reunida na sinagoga, é pela primeira vez chamado à Torá, e louva Deus, que "nos deu lei verdadeira e vida eterna implantou em nós".

Bar Mitsvá, "sujeito a mandamento". Nenhuma idéia domia tanto no judaísmo como a do mandamento. Cumprir os mandamentos de Deus é o dever judaico. Obedecer-lhes, a condição da ética judaica.

CERIMÔNIA RELIGIOSA - Meses antes do dia de Bar Mitsvá, o menino é instruído em história hebraica; aprende as orações e os costumes, aprende a por os tefilin (filactérios) e estuda a Torá.

Quando chega esse dia importante, o Bar Mitsvá deve ter uma noção dos valores imperecíveis do judaísmo, do qual será membro responsável, dessa data em diante. Conforme seus conhecimentos, no Sábado de seu Bar Mitsvá o jovem recita a Sidrá - capítulo da Torá - ou a Haftará - trecho das Profetas - com as melodias tradicionais, ou pronuncia somente as bênçãos, ao ser chamado à Torá.

À cerimônia religiosa se segue quase sempre uma reunião em casa, durante a qual o jovem Bar Mitsvá é presenteado e felicitado por suas relações.

PRIVILÉGIOS DO BAR MITSVÁ - Junto à responsabilidade moral, adquire o Bar Mitsvá certos privilégios: pode passar a ser chamado à leitura da Torá e integrar o minyán, grupo de dez homens, número que a lei judaica requer como o mínimo para a realização de qualquer ato religioso de caráter público.

Antecedentes históricos - O costume de Bar Mitsvá é relativamente moderno. A Bíblia não o menciona, e o Talmud, mesmo expressando que os jovens de treze anos começam a transformar-se em homens, não alude a essa cerimônia. A primeira referência escrita sobre sua celebração, encontramos-la no Shulchan Aruch (código religioso redigido no século XVI).

Quanto à escolha do décimo terceiro aniversário para o momento de realizar a Bar Mitsvá, deve-se talvez ao fato de, nessa idade, os jovens orientais chegarem a uma certa maturidade física. Também se poderia explicar pela passagem da Lei Oral, que reza: "aos cinco anos - à Torá; aos dez - à Mishná (código da tradição oral); aos treze - aos mandamentos". (Abot, V, 26).

TALÍT - MANTO RITUAL

Durante as orações matinais, o judeu adulto se cobre com um manto especial, - chamado talít. Em algumas comunidades, é costume os enlutados pôrem também o talít quando rezam o Cadish.

O talít é um pano retangular de lã ou seda, com listras negras ou azuis perto